

O ARREBOL

PIAUHY REDACTOR PROPRIETARIO — ANTONIO P. MOURA BRAZIL
REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

Litteratura, Humorismo, Notícias.

Anno VIII

Theresina, 30 de Julho de 1922

Numero 21

Em torno do Centenario

As reuniões preparativas da festa.

As commissões organisadoras do grande programma.

Início dos trabalhos da praça da Independencia.

A apuração do nosso concurso.

NOTAS

Vão crescendo dia e dia, com entusiasmo e patriotismo, as grandiosas festas, com que o nosso povo pretende solemnizar o brilhante Feito do Ypiranga. Nesta capital ellas vão se tornando assumpto de palestras. Realizadas como pretendem as varias commissões, serão, indubitavelmente, as mais empolgantes, as mais patrioticas e as mais brilhantes destes cem annos decorridos.

As varias reuniões que já foram realizadas com a presença das diversas commissões, inclusive a do Club do Centenario para a troca de idéas, a respeito da organização do programma definitivo das festas, são prenuncios agradaveis de que ellas serão brilhantissimas e terão início no dia 4, prolongando-se até o dia 10, uma semana inteira, que será a semana da independencia.

Consoante o que ficou deliberado na ultima sessão, serão discutidos e approvados,

por estes dias, os varios projectos referentes ao brilhantismo da magna data da Independencia organisando-se, então, o programma definitivo, que será divulgado em toda a cidade, pelos jornaes e boletins.

Já foram iniciados os trabalhos da futura praça da Independencia, onde será collocada, no dia 7 de Setembro, a herma do magnanimo D. Pedro II, o nosso grande amigo que prestou relevantissimos serviços á nossa patria.

O concurso de belleza do «Arrebol», que tanto interesse despertou, já foi apurado, cujo resultado daremos em a nossa edicção de luxo de 7 de Setembro, que trará a photographia das tres senhorinhas mais votadas bem como a votação conseguida.

No proximo mez de Agosto o nosso jornalzinho circulará apenas uma vez, afim de poder organizar a sua edicção especial do Centenario, que será de 8 paginas.

Senador Felix Pacheco

Terá o seu anniversario natalicio a 2 do mez proximo vindouro, o distincto e illustre parlamentar patricio Senador José Felix Alves Pacheco, com

petentissimo redactor-chefe do «Jornal do Commercio», do Rio, e nosso representante no Congresso Nacional.

«O Arrebol», que muito admira a illustre personalidade do anniversariante do dia 2, sente-se immensamente satisfeito, em registrar nestas columnas, este importante acontecimento, e respectivamente envia ao Senador Felix Pacheco, por intermedio do seu illustre irmão dr. João Luiz Ferreira, os seus mais cordaes cumprimentos, almejando-lhe a reprodução constante daquella data tão feliz.

Triduo

Terminou hontem com enorme concorrência, o Triduo á excelsa N. S. do Carmo, que na Cathedral vinha se celebrando.

A missa de encerramento realisada hoje, foi tambem muito concorrida.

Leiam

e assignem

O ARREBOL

o melhor jornal litterario que se publica nesta capital.

Expediente

O ARREBOL

Publicação quinzenal
Enl. Titulo: «Arrebol».

Assignaturas

Anno 5\$000
Semestre 3\$000
Numero avulso . . . \$200
«atrasado» . . . \$300

Acceptam-se annuncios de diversos tamanhos, mediante ajuste previo com o proprietario. Toda correspondencia para esta folha, poderá ser enviada para a redacção provisoria, na «Barbearia Ideal», de Guilhermino Lima, na travessa Ruy Barbosa, onde tambem dará o expediente da redacção, todos os dias, o redactor-proprietario.

Viajantes

Coronel Henock Guimarães

De volta de Floriano, onde esteve tratando de negocios relativos a sua casa commercial em Parnahyba, encontra-se novamente entre nós, o illustrado e respeitavel coronel Henock Guimarães, muito digno Vice-Intendente de Parnahyba e socio da importante firma U. Assumpção & Comp. daquelle praça, para onde embarcará por estes dias.

«O Arrebol» que muito admira as bellas qualidades do illustre viajante, e bem assim a firma que tão dignamente representa, tem immenso prazer em registrar este acontecimento, abraçando-lhe cordalmente.

SALOMÉ — (Abajour)

Fox-Trot de R. Stolz—Versos de Ennio Nery

1ª PARTE

Quando descendem as sombras nocturnas
No nosso ninho de amor,
E num suave mysterio os recantos
envolvem, eu penso em ti!
O nosso lindo abajour logo accendo,
como fazias tu tambem;
Mas na penumbra em vão te procuro,
ó meu querido bem!

2ª PARTE—(Estribilho)

Abajour,
com tua branda luz de cor bleu,
Tambem tu,
tu suspiras não sei porque;
Abajour,
espalhando a tua luz bleu,
Tu tambem,
tu procuras em vão meu bem.

1ª PARTE

Dize abajour, não te lembras os sonhos
d'ouro sonhados então?
Dize não lembras os beijos infindos
e a nossa grande paixão?
Aquelles sonhos que tu de doçura
enchias, lindo abajour,
Aquelles beijos que agora são
uma recordação.

2ª PARTE—Estribilho

Abajour, etc.

ABAJOUR.—Attendendo a solicitação de diversos amigos nossos publicamos hoje a letra do bellissimo Fox-trot «Salomé ou Abajour», um dos melhores numeros e que maior successo alcançou nos espectaculos de 14 e 16 do corrente no «4 de Setembro», o qual foi cantado pela gentil senhorita Antonia Lima, que delicadamente promptificou-se a dar-noo a referida letra.

FALLECIMENTO

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu na manha de 18 do corrente, nesta capital, a senhorita Amanda de Jesus Moreira, querida filha da respeitavel D. Senhorinha Laura Moreira.

A' desolada mãe da extincta, bem como aos chorosos irmãos, «O Arrebol» apresenta sentidas condolencias, por tão infausto acontecimento.

G A L E R I A D A S M U S A S

No Hospício • • • • •

Era domingo. Inda me lembro, quando
A vi no azylo enclausurada e rouca!
E ali talvez no vedro amor pensando,
A mão cingiu-me.... a mesma unindo á bocca....

Interrogueia-a.... e ella com a voz ôca,
A mim dissera em dorido rir, cantando,
Que inda amava quem a fzers louca
Rompendo a veste, em gargalhar mui brando.

E como que, mais nada em si sentisse,
Do amante expoz-me a fementida jura,
Emquanto em phase a meditar me disse:

«Senhor, já não sou louca»! E, após um rizo
Nesse momento volta-lhe a loucura,
A si rasgando, em treslucuar concizo!

Francisco BRILHANTE.

(Do «Anthéios» — Fortaleza — 1919).

Sonho do Céu • • • • •

Santa, divina, pura, immaculada,
Tú que és, da minha vida, o lenitivo
Maicr que posso ter, tú por quem vivo
Como quem vive num paiz de fada.

Escuta: hoje sonhei que pela estrada
Do céu andavas rindo, pensativo
Me deixando na terra onde captivo
Era de immensa dor, desapiedada.

O' que sonho tão lindo e tão tristonho
Lindo, porque te via como estrella;
Triste, porque do céu não me sorriste.

E passei toda a noite neste sonho:
—Tú pelo céu divinamente belia,
—Eu pela terra immensamente triste.

Ildefonso BEZERRA.

(Do «Fiosculos» — P. do Norte — 1916).

Cadaver que fala e quasi mata duas pessoas

Deu-se, ha pouco, em Nova York, um caso curioso, que occupou a attenção publica e o noticiario dos jornaes durante alguns dias.

Mistress Bertha Swan mostrava-se inconsolavel com a morte do marido, rico lavrador do Kent; Jorge Davison havia succumbido, repentinamente, poucas horas antes. O medico certificara o obito como sendo consequencia de um ataque cardiaco.

O cadaver ainda se achava deitado no proprio leito, e a senhora Swan recebia, lacrimosa, as visitas de pezaes dos visinhos e amigos, que desfilavam diante do morto, para contemplal-o uma ultima vez.

Alguns, mais intimos, prestavam-se a tratar do serviço funebre; todos commentavam com pezar o passamento do sr. Davison, cujo character jovial e franco lhe havia con-

quistado as sympathias de quantos o conheceram em vida.

A's 9 horas da noite, os visitantes retiraram-se, ficando apenas a velar o cadaver um amigo do lavrador, chamado Henrique Sæketon, intimo da casa e parente afastado de mistress Bertha Swan.

Logo que se sumiu o ultimo visinho, Bertha e Henrique puzeram-se a conversar das bondades do defunto e immediatamente ficaram de accordo em, que o lavrador havia feito muito bem em morrer, pois assim teriam elles a mais ampla liberdade nos seus amores clandestinos.

Nesse ponto da conversa ouviu-se da alcova um ronco sinistro e violento. Os amantes correram ao dormitorio, afim de se certificarem de que Davison continuava immovel, estirado no leito de morte.

De facto. Elle lá estava.

Tranquillos, riram-se dos vãos temores, continuando o interrompido idyllio, que pouco a pouco foi adquirindo os caracteristicos da mais lidina e venturosa ternura, apesar da funebre visinhança, ali, a dois passos.

Quando os dois namorados se achavam mais embevecidos nos devaneios do amor, eis que, de repente, surge deante delles o defunto armado com a pistola que costumava guardar na mesa de cabeceira....

Não podia ser maior nem mais profundo o terror de ambos.

A mulher fugiu, espavorida, pela primeira porta; o homem, louco, atirou-se pela janella á rua.

Momentos depois, acudiram varias pessoas, ao ouvirem gritos de soccorro proferidos por Henrique, encon-

trando e estendido na via publico, todo ensanguentado devido aos golpes que recebeu na queda.

Penetrando na casa de Mister Davison, acharam, cabida na escada, Bertha Swan, com gravissima fractura na base do craneo, em consequencia tambem da fuga precipitada.

Em cima, sentado numa poltrona, com o revólver ainda na mão, Davison estava a seismar, na posição de quem se interroga se deve matar-se de verdade ou rir das desgraças e da catastrophe que havia provocado com a sua resurreição....

O que demonstra que nem mais nos mortos nos podemos fiar.

Agora, são as moças!

Em Petropolis, E. do Rio, no dia 12 deste mez, a senhorita Maria Amelia Fioravanti assassinou a tiros de revólver o negociante Paulo Trocoli, que a tentava seduzir, impertinentemente.

No Rio, no mesmo dia, Mario Antonio dos Santos foi ferido a bala por sua namorada, cujo nome occultou á policia, pelo motivo de ter contractado casamento com outra moça.

Mau, mau ...

O ARREBOL

circulará no mez de Agosto proximo, somente no dia 13, porque irá preparar a sua edição especial para o

Centenario

Informador d'O ARREBOL

MEDICOS

DR. JOÃO VIRGILIO—Rua Senador Th. Pacheco.
DR. AFFONSO FERREIRA—Rua Dr. Alvaro Mendes.
DR. BONIFACIO CARVALHO—Rua Coelho Rodrigues.
DR. ADELMAR ROCHA—Rua Senador Felix Pacheco.
DR. JARBAS MARTINS—Rua Dr. Alvaro Mendes.
DR. LEONIDAS MELLO—Rua Coelho Rodrigues.
DR. SOTERO V. DA SILVEIRA—Rua Dr. Alvaro Mendes.
DR. F. FREIRE DE ANDRADE—Rua Senador Felix Pacheco.
DR. CHRISIPPO DE AGUIAR—Rua Senador Felix Pacheco.
DR. ANFRISIO LOBÃO—Rua Senador Th. Pacheco.
DR. BENJAMIN BAPTISTA—Rua Elyzeu Martins.

PHARMACIAS

CRUZ—Rua Senador Th. Pacheco
CHAVES—Rua Paysandu.
COLLECT—Rua Dr. Alvaro Mendes.
FERRAZ—Rua Dr. Alvaro Mendes
CENTRAL—Rua Coelho Rodrigues.
DO POVO—Praça Rio Branco.
B. SA—Rua Coronel Lysandro Nogueira.

DENTISTAS

JOSE FIRMINO PAZ—Rua Senador Th. Pacheco.
OCTAVIO DE M. COSTA—Rua Dr. Alvaro Mendes.
MARCIA CRUZ—Rua Paysandu.
JOAO C. DA SILVA—Rua Cel. Lysandro Nogueira.
JOÃO PINHEIRO—Rua Dr. Alvaro Mendes.
ANTONIO RIBEIRO—Rua Cel. Lysandro Nogueira.
JOAO CLIMACO FILHO—Rua Paysandu n.º 73

HOTÉIS

15 DE NOVEMBRO—Rua Dr. Alvaro Mendes
HOTEL DO NORTE—Rua Senador Th. Pacheco.
GRANDE HOTEL—Rua Cel. Lysandro Nogueira.

PAROCHOS

DA EGREJA DO AMPARO—Monsenhor A. Beserra de Meneses—Rua de S. Pedr (no Paço,) ou na sacristia da egreja. (lado direito.)
DA EGREJA DE S. BENE-DICTO—Acha-se vago. Encarregado provisório Mons. J. Lopes—Avenida F. Seraphim.
DA EGREJA DAS DORES—Mons. Fernando Lopes e Silva. Rua Olavo Bilac.
DA EGREJA ORTHODOXA—Mons. André Kirche—Rua Senador Th. Pacheco.

PADARIAS

AMERICANA—Rua Dr. Alvaro Mendes.
SÃO JOSE—Rua Senador Felix Pacheco. Unica depositaria de farinha de trigo boa e que vende a grosso e a retalho
PROGRESSO—Rua Desembargador Freitas.
ANDRADE—Rua Senador Felix Pacheco.

BARBEARIA IDEAL

de

Guilhermino J. de Lima
Travessa Ruy Barbosa.

A Photographia Americana



de EDUARDO SILVA, á rua Paysandu, recebeu lindo sortimento de molduras e quadros de Coração de Jesus para enthronisação, & os quaes troca com vantagens especiaes para quem os adquire. Ver para crer!